

- Bento XVI celebrou, no dia 7 de Novembro, em Barcelona, o “génio” de António Gaudí, ao dedicar ao culto a igreja da **Sagrada Família**: um “milagre arquitectónico”, elevada agora à categoria de Basílica. Segundo o Papa, obras como esta ajudam a “mostrar ao mundo o rosto de Deus, que é amor e o único que pode responder ao desejo de plenitude do homem”.

- Na reunião da **Conferência Episcopal Portuguesa**, da passada semana, em Fátima, os bispos aprovaram a criação de um **observatório nacional de acção social**, de forma a melhor identificar as necessidades da população em tempo de crise. D. Jorge Ortiga, Presidente da CEP, manifestou, também, perplexidade pela “falta de verdade nos centros de decisão da gestão pública”, apelando a soluções “sustentadas”.

- Na semana, que agora começa, reunirá o **Conselho Pastoral do Viso** (terça, 16, às 21.00h, na sala do 2ºAndar do Seminário das Missões e o **Conselho Pastoral de S.Salvador**, quinta-feira, 18, às 21.00h, no Salão Paroquial. O tema principal da agenda será a “Paróquia e Sínodo Diocesano”, cujo lema é “Em Comunhão para a Missão”.

Agenda

14. Magusto no Viso (Bairro de Sta.Engénia, 15.00h)

16. **Conselho Pastoral (Viso)**, 21.00h)

17. Reunião de catequistas (S.Salvador, 21.00h)

18. **Conselho Pastoral (S.Salvador)**, 21.00h)

19. Reunião de catequistas (Viso, 21.00h)

20. Encontro de jovens (S.Salvador, 17.00h)

21. Festa do Acolhimento (1ºAno da Catequese)

21. Magusto em S.Salvador (15.00h)

22-23. Jornadas Teológicas do Instituto Teologia (Seminário Maior)

23. Escola da Fé (S.Salvador, 21.00h)

25. Encontro de Liturgia (Viso, 21.00h)

26. Encontro de Liturgia (S.Salvador, 21.00h)

27. Encontro de jovens (Viso, 17.00h)

30. Escola da Fé (Viso, 21.00h)

Há tempo para parar...

Papa convida à redescoberta da Palavra de Deus

O Vaticano apresentou, no dia 11 de Novembro, a segunda exortação apostólica de Bento XVI, intitulada «Verbum Domini» (Palavra de Deus), fruto da XII assembleia ordinária do Sínodo dos Bispos, em 2008.

O Papa lamenta que, sobretudo no Ocidente, se divulgue a ideia de que “Deus seja alheio à vida e aos problemas dos homens e que a Sua presença pode ser uma ameaça à autonomia” do ser humano.

Para Bento XVI, é essencial “redescobrir a centralidade da Palavra de Deus” na vida de cada crente e na da Igreja, no seu conjunto, falando na “urgência e beleza” de a anunciar para a salvação da humanidade.

A Palavra de Deus, afirma o Papa, “não se contrapõe ao homem, não mortifica os seus desejos autênticos, mas ilumina-os, purificando-os e levando-os ao seu cumprimento”, indica a exortação.

O Papa defende que a relação com a Bíblia deve levar a um compromisso efectivo para “tornar o mundo mais justo”, denunciando “sem ambiguidades as injustiças” e promovendo “a solidariedade e a igualdade”.

A Palavra de Deus, acrescenta Bento XVI, é também “fonte de reconciliação e de paz”, pelo que as religiões “não podem nunca justificar a intolerância ou as guerras”.

O documento lança ainda um apelo em favor de um “renovado encontro entre Bíblia e culturas”. Sendo necessário “recuperar plenamente o sentido da Bíblia como grande código para as culturas”, promovendo o seu conhecimento nas escolas e universidades e superando “antigos e novos preconceitos”.

A exortação fala no “papel crescente” da Internet, que constitui “um novo fórum onde fazer ressoar o Evangelho, na certeza, porém, de que o mundo virtual nunca poderá substituir o mundo real”.

A exortação apostólica «Verbum Domini» encontra-se disponível no site do Vaticano (www.vatican.va).

A Palavra faz-se vida...

XXXIII Domingo Comum C

Mal 3,19-20a / 2Ts 3,7-12 / Lc 21,5-19

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas.

Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído».

Eles perguntaram-lhe: «Mestre, quando sucederá isso?

Que sinal haverá de que está para acontecer?»

Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome

e dirão: “sou eu”; e ainda: “O tempo está próximo”.

Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim».

Disse-lhes ainda: «Há-de erguer-se povo e reino contra reino.

Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias.

Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu.

Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões,

conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho.

Tende presente em vossos corações

que não deveis preparar a vossa defesa.

Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer.

Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos.

Causarão a morte a alguns de vós

e todos vos odiarão por causa do meu nome;

mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá.

Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas.

Nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá (Lc 21,18)

Hoje, é-nos proposto o discurso sobre as **realidades últimas**: aquilo que termina e aquilo que deve começar.

A Palavra de Deus apresenta-nos, com imagens apocalípticas e desconcertantes, a destruição do Templo de Jerusalém e o fim dos tempos.

É importante saber ver aquilo que deve acabar, como também é urgente, saber o que deve começar.

No Evangelho de Lucas, Jesus fala longamente das calamidades naturais e dos males provocados pelos homens. Tudo isto, não para nos assustar, mas **para reavivar em nós a fé**, suscitando a responsabilidade e o empenho quotidiano, sério e sereno, a viver e a esperar. Mesmo se existe o mal, no fim **será o bem a triunfar**: “*Nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá*” (Lc 21,18).

*Jesus Cristo, Bom Pastor
que dás a vida pelas Tuas ovelhas.
Tu és o Filho muito amado do Pai,
Tu és o nosso Mestre e Salvador.
Faz dos nossos seminários
Comunidades de discípulos,
Sementeiras de Amor,
de serviço e de entrega radical
pelo Teu Reino; sinais de esperança
de um futuro de vida verdadeira,
em abundância para todos.
Fortalece e ilumina no discernimen-
to vocacional os nossos seminaris-
tas; confirma nos dons do Espírito
Santo os seus formadores; enche de
generosidade e espírito de serviço os
auxiliares que com eles trabalham.*

*Recompensa e abençoa os ben-
feitores, que com a oração e
partilha de bens zelam pela mis-
são; ampara o nosso Bispo e os
nossos párocos, para que sejam
sempre fiéis ao dom do seu
sacerdócio; desperta a generosi-
dade e a coragem dos nossos
jovens para Te seguirem e con-
cede às nossas famílias o dom
de Te proporem como caminho,
verdade e vida...
Nós Te pedimos por intercessão
de Nossa Senhora, Tua e nossa
mãe...*

... a vida faz-se Palavra!